Ano 30.º Sábado, 24 de Abril de 1937 N.º 1471

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitânia
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondência deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

A agricultura e a organização corporativa

O *Diário das Sessões*, de 2 de Março publicou um notável parecer sôbre a organisação corporativa da agricultura, parecer êste provocado por uma proposta de lei apresentada à Assembleia Nacional pelo Govêrno. O trabalho da Câmara Corporativa relativo a tal proposta é digno de referências especiais, pela forma oportuna e deveras inteligente como foca os pontos principais da questão, bem melindrosa sôb muitos aspectos, atentas as circunstâncias do meio social em que aparece.

Logo de entrada põe-se em relêvo no *parecer* que a organisação corporativa da agricultura encontra sérias dificuldades, por ter de ir de encontro a um certo espírito de rotina da lavoura portuguesa e por encontrar na sua frente os vícios dum individualismo com mais dum século de existência. Por isso nele se louva a prudência com que os homens do Estado Novo encaram êste problema da organisação corporativa da Nação.

Os espíritos levianos e precipitados, embora bem intencionados, por desejarem que o Estado Novo se integre cada vez mais dentro da corrente das ideias que são a alma da Revolução Nacional, entendem que esta prudência prejudica a marcha da nova ordem política e social portuguesa. Estão fóra da razão. Não compreendem que, quando o mal tem atraz de si uma longa tradição, como acontece no campo das instituïções sociais portuguesas, cuja desagregação se deve ao individualismo económico que as dominou desde a entrada, em Portugal, das ideias da Revolução Francêsa é difícil restaurar o espírito e os quadros naturais em que há-de viver a corporação.

Enquanto se não criar uma mentalidade nacional capaz de compreender o valor das realidades que estão na base desta questão de restauração das corporações em harmonia com as exigências da época em que vivemos, não pode fazer-se neste campo obra útil nem consolidar-lhe os fundamentos.

É isto que Salazar e os homens que o rodeiam têm visto, e é por tôdas estas razões que a sua prudência em matéria de organisação corporativa não deixa de continuamente dar a regra e a medida do trabalho de restauração social em que andam empenhados.

Os homens de espírito formado, política e socialmente falando, em harmonia com as ideias que estão na base da Revolução Nacional, sabem que a corporação corresponde a uma organização social onde os interêsses da Nação, desde os económicos aos espirituais, encontram uma defesa real e efectiva. Mas não podem também deixar de ver e de compreender que é preciso ir devagar, com tôdas as cautelas, para que as reformas a realisar não fiquem sujeitas à instabilidade própria das coisas construídas em terrêno movediço.

A organisação corporativa da agricultura portuguesa, precisamente por ser a parte mais importante e mais melindrosa a sujeitar à disciplina da corporação, impõe ao legislador cautelas e cuidados especiais, a-fim-de que se não malogrem as primeiras tentativas dessa organisação. Esta é a razão por que só agora se lançam no terrêno económico e social da Nação as suas bases. O parecer da Câmara Corporativa põe em relêvo esta razão para mostrar a sem-razão daqueles que tudo criticam—os que queriam que, dum jacto, se puzesse em prática a organisação corporativa—sem olhar às condições sociais e económicas que condicionam as reformas a empreender. O Estado Novo está no polo opôsto do Estado da liberal-democracia; e, por isso, operando fora de abstracções e contra os velhos mitos do antigo regime, não pode entrar no campo da restauração das instituïções naturais da Nação senão tomando em consideração as realidades, favoráveis ou não favoráveis, ao que pretende realisar.

É preciso que se veja isto, que assim se evitará uma certa hiper crítica...

A. M.

Efemérides

24 de Abril

1522—São decapitados Padilla, Bravo e Maldonado, os imortais *comuneros* de Castela.

1814—Organiza-se a federação dos Bretons para a defêsa do território.

1891—Partem para o degredo os principais revoltosos do 31 de Janeiro.

1909—O X Congresso Republicano, reunido em Setúbal, resolve, por maioria, que o Directório não possa ser reeleito.

INOVAÇÕES

—o—

Lêmos algures que a Junta da Beira Litoral acaba de adoptar um emblema com a seguinte legenda—*Viva Portugal!*

Mas para que é isso? Que *fantesias* serão essas?

Há gente que tem cada lembrança!...

Irmãos unidos

«*Os portugueses estão com o seu Govêrno, fortes e unidos, aclamando e louvando a alta posição a que foi elevada a Pátria no concêrto das nações.*»

(Da mensagem dos portugueses do Brasil.)

«*A mensagem que recebo é um documento de tão grande valor para a Nação que deve ficar como exemplo das virtudes da raça e expressão do acendrado patriotismo dos portuguêses distantes.*»

(Da resposta do sr. Presidente da República.)

«*Hoje, mais que nunca, Portugal conta com todos os seus filhos.*»

(Do discurso de Salazar.)

IMPRENSA

«CORREIO DA FEIRA»

Quarenta e um anos acaba de atingir êste nosso colega da Vila da Feira sob a proficiente direcção do sr. José Soares de Sá, a quem somos devedores de bastantes provas de solidariedade jornalística. Não nos esquecendo essa circunstância e ainda porque o *Correio da Feira* é um apreciável órgão regionalista do nosso distrito, daqui o felicitamos com muita estima e cordealidade.

Grupo Cénico do Club dos Galitos

Em Assembleia Geral dos respectivos componentes foram eleitos, por aclamação, sócios de honra, os srs. drs. Jaime de Melo Freitas, Jaime Duarte Silva, Alberto Souto, Lourenço Peixinho, Abílio Justiça e ainda o sócio n.º 1 do Club, Francisco da Encarnação.

Como temos dito, o Grupo, que se acha aumentado devido à entrada de novos elementos, prossegue nos ensaios dos diferentes quadros introduzidos ultimamente na revista *Ao cantar do Galo*, cuja representação em Lisboa se aguarda com ansiedade, segundo no-lo têm comunicado alguns aveirenses ali residentes.

Fazemos ideia. Se a fama do Grupo já passa além da última casa do Algarve!

Pró-Aveiro

=o=

Até que enfim! Avisinha-se a solução de um problema de alta importância para esta terra e que de há muito constituía para nós, aveirenses, uma legítima aspiração visto dele depender, em grande parte, o desenvolvimento turístico que lhe está reservado. Queremos referir-nos ao hotel aí em construção no ponto mais central da cidade, como é a *Rua de Viana do Castelo* para a qual faz frente, tomando ainda parte da Arcada, assunto que nestas colunas foi várias e repetidas vezes debatido por o considerarmos de capital importância e de alto interêsse para a economia local. Vai, pois, transformar-se em realidade o nosso desejo. Vamos, finalmente, ter um hotel, que honrará Aveiro, dentro em breve. É caso para regosijo. É caso para exultarmos pela soma de benefícios que êsse imprescindível melhoramento nos traz. Ao sr. Aristides Tavares Ferreira se deve. Homem de iniciativa, empreendedor e activo, não seremos nós que lhe havemos de regatear louvores no dia próprio ou seja quando, daqui a três mêses, se abrirem de par em par as portas do *Hotel da Arcada*. Não que o seu arrôjo merece tudo. Numa época de egoísmo como aquela que atravessamos e também de incertezas, a sua atitude impõe-o à nossa consideração porque está realisando uma obra de vulto, só digna de reconhecimento pela lacuna que vem preencher.

Agradecimento ao "Democrata,,

—o—

A Agência local da Liga dos Combatentes da Grande Guerra distinguiu-nos com o seguinte ofício.

Aveiro, 18 de Abril de 1937.

...Sr. Director do jornal

«O Democrata»

A Comissão Administrativa desta Agência, tendo reunido e apreciado os seus trabalhos referentes à sessão solene realisada em 9 de Abril corrente, no Teatro Aveirense, imcumbe-me o gostoso encargo de em seu nome agradecer a V. toda a valiosa cooperação dispensada aos fins de patriotismo e de benemerência desta Liga, dignando-se fazer dessa sessão uma interessante reportagem no jornal sob a sua digna direcção.

Com a expressão do nosso reconhecimento e com os nossos cumprimentos nos subscrevemos

A Bem da Nação

O secretario,

António José de Campos Rego

(Capitão)

Semana Colonial

—o—

A celebração da *Semana das Colónias* tem alto papel neste momento em que aparece tanta falta de respeito pelos direitos adquiridos. O Império Colonial Português não é um favor da política, mas uma conquista da Civilização. Foi no século XV, quando ninguém queria percorrer os mares desconhecidos para alcançar novas terras, entretendo-se as nações em guerras sem ideal, que a nossa Pátria sòzinha, consumindo inteligência, dinheiro, energia, vidas, criou as Colónias para si e também para os outros. Dêste passado, herdou Portugal, com justiça, o seu Império Colonial, o terceiro na ordem territorial, pela sua situação política, estratégica, e económica. São cinco séculos de história, arrancando ao nada essa maravilha da Madeira e a não menos maravilhosa Formação Brazileira. Francamente: ninguém fez mais em Colónias que Portugal. Por isso, está ocupando também com justiça lugar na primeira fila dos colonizadores. É isto que deve ser dito bem alto nesta celebração.

Coronel Ribeiro Vilas

Homenagem a Viana do Castelo

Subscrição de 1 escudo para aquisição das placas com o nome da terra amiga

Transporte . . 317$00

Dr. Mário Duarte, Maria Máximo de Campos, Amadeu de Sousa, dr. António Lebre, dr. Amadeu Tavares da Silva, dr. Roberto de Azevedo Canelas, Duarte Tavares Lebre, Carlos Tavares Lebre, Regina Tavares de Almeida Lebre, Maria Tavares de Almeida Lebre, Camila Tavares Lebre, Maria Helena Lebre Canelas, João José Trindade, Angélica Moreira Trindade, Maria da Conceição Moreira Trindade, Eduarda Moreira Trindade, Orlando Moreira Trindade, Carlos Marques Mendes, António Augusto Martins, Irene da Conceição Estima Martins, Ulisses Naia, Rolando Naia, José Picado, Manuel Moreira de Castro, Adriano Casimiro da Silva, Artur Casimiro da Naia e Silva, Serafim de Oliveira, António de Almeida Rino, António Soares dos Anjos, Joaquim da Costa, Maria de Lourdes Carvalho Costa, Júlio H. de Carvalho Cristo, Maria Marques Cristo, Lutário Marques Cristo, Maria de Lourdes Marques Cristo, Luís Marques Cristo, Álvaro de Sousa, João Gamelas, Severim Ferreira Neves, Cármen de Seabra Ferreira Neves, Manuel Maria da Costa, Maria Celeste Soares Ferreira, Maria Augusta da Costa Ferreira, dr. Artur Cunha, Jeremias Vicente Ferreira, Emília dos Reis Ferreira, Zaira Fernando de Sousa, A. Delgado & Lourenço, Artur Delgado, João Delgado, Eduarda Delgado, Maria Luciana Delgado, Maria Izabel Delgado, Franklin Costa Leite, Clementina Martins Leite, Severim Duarte, Júlia de Seabra Cancela Duarte, António da Silva Justiça, Maria do Carmo Justiça, Rosalina Fontes . . . . 60$00

Soma. . . 377$00

Feira de Março

—o—

Acha-se virtualmente extinta, tendo durante a semana retirado quasi todos os feirantes. O último, como de costume, será o das panelinhas, que caíu na graça do público e vai debandar sempre até à hora da partida...

Não lhe queremos mal por isso.

Prata e oiro

Deram há pouco entrada na Casa da Moeda 451 barras de prata com o peso de 15.100 quilos no valor de 5.600 contos e no Banco de Portugal quatro caixotes contendo 20 mil libras em oiro. Veio tudo de fóra, da Inglaterra e da Beira (Africa Oriental) ao contrario do que antigamente sucedia—que ia tudo para fóra...

O TEMPO

—:—

Anda hesitante a Primavera. Mas antes isso do que suceder como na China, onde o calor aperta de tal maneira que já provocou a morte, por asfixia, a 3.000 crianças, encontrando-se muita gente sem recursos devido à grande seca.

Livra!

Mialheiro dos pobres

Entrou na caixa de beneficência dêste jornal a quantia de 2$00 dum trôco que era devido ao nosso amigo Henrique Ramos.

Agradecemos.

"O Democrata,, na América do Norte

Como foi apreciado em Oakland o número — comemorativo do nosso aniversário —

José Simões Pachão é um velho e dedicado amigo nosso, natural da Oliveirinha, que há muitos anos reside na Califórnia, onde, pela rectidão do seu carácter, honra a colónia portuguesa, dignificando-a. Escreve-nos de vez em quando e a êle devemos, além do mais, a remessa das importâncias das assinaturas que lá possuímos. Pois dêsse excelente compatriota os seguintes períodos duma carta que o correio esta semana nos trouxe, capeando um cheque:

Todos os assinantes daqui me pedem que, em nome deles, apresente sinceras felicitações ao sr. Ribeiro pelo importante número que acabam de receber, comemorativo de mais um aniversário de O Democrata. É, realmente, importantíssimo. Como senti saúdades, ao folheá-lo sôfregamente, dessa pequenina, mas encantadora cidade de Aveiro! Conheci-a tão bem como o meu próprio lugar; mas isto era há dezoito anos—já decorridos. Hoje—que mudança santo Deus!

Que bonito deve ser êsse Parque, que as gravuras nos mostram! Essa Avenida! Enfim, tudo, tudo. Ao passar a vista, ràpidamente, pelas páginas do Democrata, apenas o recebi, parece que estava vendo no écran a paisagem mais bonita de todo o mundo,

Aveiro! Aveiro! Se eras situada em qualquer parte dos Estados Unidos da América do Norte faziam de ti a coisa mais bela do Universo. Sinto por essa terra tantas saúdades que nem sei o que estou escrevendo. Precisava ela dum Democrata semanal como o que saíu em 27 de Fevereiro. Se os seus comerciantes e industriais quizessem, bem podiam.

Um milhão de felicitações, sr. Ribeiro, minhas e dos que comigo se sentiram entusiasmados deante do belo número do seu jornal.

Aos amigos de Oakland e, em especial a José Pachão, muito agradecidos pelo acolhimento que nos têm dispensado e de que são uma prova frisante os têrmos da carta em referência.

SARAU DE ARTE

Decididamente o público aveirense está em maré de assistir a boas representações artísticas.

Ainda há pouco teve ensejo de apreciar a admirável Orquestra Aveirense, sôb a direcção de João Lé, que nos proporcionou uma noite de verdadeira arte musical e já àmanhã vai o Teatro Aveirense apresentar a Orquestra Ibéria, composta dos melhores solistas da Orquestra Sinfónica do Porto, sôb a direcção do distinto violinista José Pinto de Queiroz e com um programa admiràvelmente elaborado.

Neste sarau será exibido também o filme musical *Flores de Nice*, recentemente estreado em Lisboa.

Mocidade Portuguêsa

=o=

Na Escola Industrial e Comercial Fernando Caldeira está sendo organizada pelos seus alunos uma secção da *Mocidade Portuguêsa*, moldada nos termos da lei que isso determina e cujos exercícios fôram inciados sob o comando do sr. tenente Lourenço Fernandes Duarte.

Consta-nos que para fazer face às despezas do fardamento e outras, visto as famílias da maior parte dos estudantes serem pobres, vão por êles e com a coadjuvação dos professores serem organizadas algumas festas na cidade de modo a mais fàcilmente obterem os recursos indispensáveis.

O Democrata põe às ordens dos rapazes da Escola Fernando Caldeira as suas colunas se porventura delas necessitarem para o fim em vista.

IMPORTANTE

=o=

Deve realizar-se àmanhã e segunda-feira na Covilhã uma reünião das Associações Comerciais de todo o país para tratar da sua integração no sistema corporativo.

Muito bem. É a única maneira de acabar com o que para aí existe completamente à margem dos fins que lhe são impostos.

Carro do lixo

—:—

Desapareceu da circulação, sendo substituído por um moderno e apilarado camion. Era preciso. Porque havendo camions para outros serviços, como o de regas, transporte de entulhos e condução de carnes verdes, não fazia sentido que o boi e a carroça desmanchassem o conjunto.

Êste número foi visado pela Censura

Missões científicas e técnicas de Moçambique

—o—

A magnífica revista trimestral *Moçambique*—magnífica no seu aspecto gráfico e sôb o ponto de vista de realização da sua finalidade de documentário da vida da nossa grande província ultramarina—insere no seu número 8, referente ao último trimestre de 1936, um artigo sôbre «Colonização e Fomento». São do seu parágrafo «Missões científicas e técnicas» os seguintes períodos, que vale a pena reproduzir pela informação completa e interessante que contém:

«Ao número das missões científicas e técnicas que vêm trabalhando na Colónia, constituindo um dos mais interessantes testemunhos da orientação da nossa moderna actividade colonial, há a acrescentar a nova missão de estudo e combate a tripanossomíases do gado no sul da Colónia.

Os trabalhos desta missão, que depende da Repartição Técnica de Veterinária, fôram já iniciados e visam, especialmente, o reconhecimento, no Sul do Sava, das áreas próprias para creação de gado, áreas onde há muito se não verifica a presença de tripanossomas mas que, a-pesar disso, continuam suspeitas de tripanossomíases, e daquelas em que os delegados de sa-

nidade pecuária têm assinalado foco de epizootia.

Êste reconhecimento indispensável—como se diz no preâmbulo do diploma que criou a missão—para que a Repartição Técnica de Veterinária possa adoptar medidas adequadas, tem a máxima oportunidade como complemento dos estudos hidro-agrícolas no vale do Umbelúzi, em virtude de ser esta precisamente uma das regiões cuja aptidão pecuária dá origem a dúvidas, podendo a existência de tripanossomíases influír nos planos de colonização e desenvolvimento económico que nela se pretende levar a efeito».

Felicidade, felicidade...

Os comunistas, com a sua velha mania de que o paraíso terrestre existe na U. R. S. S., afirmam a todos os povos: «Quando fizerdes a revolução, tereis tanta *felicidade* como os russos têm actualmente no seu país!»

Ora a páginas 631 do seu «Dicionário» (5.ª edição) Francisco Torrinha define assim a «felicidade»:—*ventura, bem-estar, qualidade ou estado de quem é feliz.*

Eis agora a tradução vermelha

Segundo o art.º 58 do Código Penal: O trabalhador não pode escolher nem o local nem a espécie de trabalho que lhe agrada, nem discutir as respectivas condições.

Que ventura!

Segundo *Le Journal de Moscou* (2-II-34), *L'Humanité* (de 23 I a 15 II-47) e *La Voix du Peuple* (de 23-I a 2-II-37) as confissões dos acusados, por ocasião dos últimos processos de Moscovo, e as palavras de Vychinsky, provam flagrantemente a importância da actividade dos terroristas contra o regime actual e Staline.

Que bem estar!

Ainda segundo Vychinsky: Os inimigos do podêr soviético—os velhos bolchevistas que fundaram o regime da U. R. S. S. e auxiliaram a ascensão de Staline, as juventudes comunistas (os Komsomol), os operários, os estudantes, os camponeses, os engenheiros, os empregados ..—organizam a destruïção sistemática das máquinas e das fábricas de produção química, explosões nas minas, catástrofes de caminhos de ferro... Não há dúvida: qualidade ou estado de quem é feliz!

Os *inimigos* assassinaram Kirov, secretário do Comité Central do Partido Comunista; prepararam um atentado contra Molotov, presidente do Conselho dos Comissários, e abateram, secretamente, Ordjonikidzé!... Chegam até a conspirar contra a vida de Staline. Ora, se os próprios chefes vermelhos consideram isto uma felicidade, é porque parecem dispostos a dar a voz de—Fogo!—ao pelotão que os execute...

Não esqueçam isto: se a U. R. S. S. fôsse um paraíso, dirigido por um homem de génio, devotado ao seu povo e amado por êste pelo bem estar e pela felicidade que lhe proporcionasse, ninguém pensaria em assassinar o autor de tantos benefícios...

Modista de chapéus

Deve abrir no próximo sábado a sua exposição de chapéus para senhora e creança a sr.ª D. Ana Teixeira da Costa Pimenta, com *atelier* no Porto, a qual se prolongará até 12 de Maio.

Como de costume a sala escolhida é na Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 8.

Data memorável

Fez ontem 28 anos que em todo o país se sentiu um violento abalo de terra, tendo-se registado grandes estragos no distrito de Santarém e cêrca de 30 mortes. Benavente foi o concelho que mais sofreu.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez ontem anos o sr. Luís Henriques Pinheira, professor oficial em Esgueira; hoje fá-los a sr.ª D. Berta Lopes de Sousa, esposa do sr. Artur José de Sousa e o sr. Sebastião Amaral; àmanhã, a sr.ª D. Palmira de Morais Sarmento Lima e o nosso presado amigo dr. António do Nascimento Leitão, coronel médico, ambos residentes em Lisboa; no dia 27, o académico Carlos Fausto de Azevedo, aluno do Liceu José Estêvão e filho do sr. Manuel Seabra Azevedo, activo negociante em Sá da Bandeira (África Ocidental); em 28, a sr.ª D. Dídia da Costa Guimarães Estrêla dos Santos, esposa do sr. Arnaldo Estrêla dos Santos; em 29, a menina Luciana Delgado, filha do sr. Artur Delgado, e em 30, a menina Palmira de Oliveira Castro, prendada filha do sr. Francisco da Silva Castro, industrial no Rio de Janeiro (E. U. do Brazil).

Gente nova

Já foi registado o filhinho da sr.ª D. Laura Fernandes Teixeira e de seu marido o sr. dr. Armando Rodrigues Simões, médico nesta cidade, tendo testemunhado o acto os srs. Altino Ferreira dos Santos e José Francisco Teixeira.

Recebeu o nome de Carlos Alberto.

Partidas e Chegadas

Depois de ter passado o inverno na capital com sua família, regressou a esta cidade o sr. Severim Duarte.

—Estiveram em Aveiro os srs. tenente Júlio Trindade, da G. N. Republicana de Lisboa; José Nunes de Figueiredo, guarda-livros em Águeda e Manuel Dias dos Santos, de Requeixo.

Doentes

Encontram-se retidos na cama, doentes, os srs. José Meireles e Aníbal Ramos, comerciante da nossa praça.

Desejamos o restabelecibento de ambos.

Comando da Polícia

(Secção de Beneficência)

Contas relativas ao desafio de *foot-ball* realizado em 18 de Abril entre os grupos dos *Galitos* e *Beira-Mar*.

Receita

Venda de bilhetes...	880$10

Despeza

Árbitro	59$20
Cartazes	25$00
Impôsto..........	37$00
Saldo	758$90
Soma...	880$10

O saldo foi assim distribuido:

25 % para os *Galitos*	189$75
Idem para o *B. Mar*.	189$75
50 % para a Secção de Beneficência...	379$40
Soma...	758$90

Pelo árbitro foi oferecida a quantia de 5$00 com destino à Secção de Beneficência que assim recebe no total 384$40.

Comando da Polícia, em 19 de Abril de 1937.

O Comandante,

Arnaldo de Quina Domingues

BAILE

=x=

Promovido por uma comissão de meninas realisa-se àmanhã no *Centro Recreativo de Esgueira* uma atraente *soirée*, para a qual fômos convidados e que promete ser animada.

Abrilhantá-la-há o *Vista Alegre Jazz.*

Notariado de Aveiro

—o—

Por despacho de 10 do corrente que o *Diário do Govêrno* publicou cinco dias depois, foi reintegrado no seu antigo lugar de notário e colocado na vaga deixada nesta cidade pelo licenciado António Alves de Assis Teixeira, recentemente transferido para Coimbra, o sr. dr. Inocêncio Fernandes Rangel, que exerceu idênticas funções na visinha vila de Ílhavo, onde gosa das maiores simpatias, como se verifica por esta referência do *Ilhavense*, ao noticiar a sua saída:

Vai deixar o cargo de notário em Ílhavo para ir assumir iguais funções na cidade de Aveiro, o sr. dr. Inocêncio Rangel.

Quem, como sua excelência, alia à lhaneza do seu trato uma incorrutível dignidade no desempenho da sua profissão, não pode deixar o meio em que viveu durante alguns anos sem abrir no coração de quantos com sua ex.ª privaram, uma grande ferida de saüdade.

Vale-nos a certeza de que não é para muito longe de Ílhavo que o vemos partir e que à nossa terra virá muitas vezes em funções do fôro e em simples passeio recreativo para, com os seus amigos e irmãos de crenças, trocar impressões e animar os mais novos.

Ao sr. dr. Inocêncio Rangel desejamos tôdas as felicidades de que é digno.

Pela nossa parte só temos que nos congratular com o regresso do considerado advogado e notário à séde da comarca.

LEGIÃO PORTUGUÊSA

Está constituída em Aveiro, como, duma forma geral, em todo o país, a Legião Portuguêsa. Já no Quartel de Infantaria n.º 19 se iniciou e se intensifica com vontade, com fé, com varonil entusiasmo, a formação militar, que há-de dar aos legionários o vinco forte de verdadeiros soldados da Pátria e o traço duro de enérgicos lutadores da Revolução Nacional. Não tarda que Aveiro os vêja na rua, simples mas briosos nas suas fardas, ostentando o aprumo, altivêz digna, firmêza de ânimo e galhardia moral. Admirai-os! São o símbolo da pátria nova e renascida.

Legionários:

Tende orgulho de pertencerdes à Legião. Déstes, assim, aos pusilânimes, aos derrotistas, uma prova clara da vossa personalidade. Mostrais possuir caracter, energia, acção, atitude dinamica, o espírito de sacrifício, dedicação por um ideal, amôr à Pátria, instintiva ou lúcida compreensão do alto momento de resgate nacional que Portugal atravessa sob a direcção de Salazar—o nosso supremo Chefe espiritual, moral e político—glória da Pátria e do Império—honra da Europa e do Mundo.

Continuai, disciplinados e respeitadores, a elevar e a engrandecer a Legião Portuguêsa, porque assim nobilitais a vossa qualidade de portuguêses e ponde ao serviço dela, civismo, espírito heroico, decisão consciente, patriotismo e as melhores energias da vossa alma de latinos e cristãos.

Rapazes d'Aveiro:

Inscrevei-vos na Legião. Abandonai a atitude de comodismo, de inercia e de fraqueza, que é apanágio dos velhos, dos decadentes, dos mortos e dos vencidos, de que não reza a história e não da mocidade desempoeirada e livre, que é uma alvorada de luz, a sentir, a compreender e a exaltar as magnificências da vida alta e bela, que se ergue hoje para a Pátria do Grande Condestavel e que tem por divisa na sua bandeira sagrada: Espírito e Pão para todos os portuguêses. Dái publico testemunho de que não acamaradais com os traidores à Nação, com o comunismo, que pretendem fazer de Portugal—relíquia viva do passado, notável afirmação no presente, certeza gloriosa do futuro,—um sudário de crime e de morte.

Mostrai o vosso portuguesismo. Afirmai um justo interesse pelas coisas públicas. Cumpri de alma lavada, erguida ao sol, o vosso dever de patriotas, de novos e de Aveirenses!

Homens de Capital: proprietários, comerciantes, industriais lavradores:

A Legião precisa do vosso dinheiro. Desculpai a franqueza rude, mas é assim mesmo. A Legião Portuguêsa precisa do vosso auxílio, necessita dos vossos donativos.

A Legião Portuguêsa, em Aveiro, quere constituir a *Casa do Legionário*, que será o seu segundo lar e em que exercerá a sua missão educadora e cultural. Isto é: onde se formará a inteligência, a consciência e a capacidade de acção do legionário, tornando-o, desinteressadamente, uma força moral e espiritual ao serviço da Nação e dos seus valores eternos.

A Legião precisa de uma casa, de uma biblioteca, de mobília e de todos os objectos indispensáveis à montagem da *Casa do Legionário.*

Provai que não sois argila dura, onde se acoita o egoismo, como uns supôem e outros asseveram, e auxiliai, com as vossas ofertas, a Legião Portuguêsa. Ela defenderá os vossos haveres, a tranquilidade e a paz de que gosais, a vossa segurança individual e colectiva, a honra e a dignidade das vossas famílias.

Correspondei com a generosidade da vossa bolsa ao magnífico gesto de devoção à Pátria, que pesa hoje sôbre os ombros do legionário. Tudo é por Portugal.

E, finalmente, Legionários de todo o Distrito, com a nossa saudação:

Para a frente!

A Comissão de Propaganda de Aveiro

Ecos da Capital

Oportunismo desportivo e... político

Uma história do *Diabo*. com a devida vénia:

Num *bar* do Cais do Sodré passou-se uma cêna curiosa que define bem o feitio britânico. Estava um inglês, que vive há muitos anos em Portugal, junto do balcão, bebendo, fleugmàticamente, uma caneca grande de cerveja. Um marítimo, dum dos barcos estrangeiros vindos ao Tejo, aproximou-se dêle e, sem razão aparente, insultou-o. O inglês olhou para êle, com frieza, e continuou a beber, como se nada se passasse. O marítimo, pensando naturalmente que o inglês era cobarde e o receava, tornou-se mais insolente, redobrou de insultos.

Alguns fregueses, que estavam no estabelecimento e, indignados, a princípio, com o provocador, começaram a manifestar, embora discretamente, o seu desprêzo pelo provocado, que, a-pesar-de ter, sôbre o seu contendor, vantagem física bem visível, se deixava insultar tranqüilamente.

O marítimo, que continuava a ganhar ânimo com a atitude do britânico, convencido de que êle era cobardíssimo, alentado moralmente com essa convicção deu, no inglês, com tôda a fôrça de que dispunha, um empurrão violento, que apenas fez oscilar, de leve, o britânico, que tinha aparência de colôsso. Momentos depois o inglês, só com um sôco, estendia, no chão, o marítimo, que perdeu os sentidos. Com voz serêna, o inglês voltou-se para os outros fregueses e explicou:

—Custou a pôr-se a geito.

E continuou a beberricar cerveja, imperturbável.

Àquele anónimo súbdito britânico, no Cais do Sodré, teve a mesma atitude que, internacionalmente, o seu país, tem assumido sempre, indiferente ao que os outros possam dizer, com a consciência tranqüila e confiante de que a última palavra tem de ser dêle.

X.

Lêr a 4.ª página

Secção desportiva

Foot-Ball

Beira-Mar 9—Galitos 1

No Estádio Municipal realizou-se domingo mais um encontro entre os dois *teams* locais, saindo vencedor o *Beira-Mar* por 9-1.

Esta partida não tem descrição. Basta dizer-se que os *Galitos* foram sempre dominados pelo adversário, jogando sem técnica e sem combinação, dando em resultado aquela margem de *goals*,

Como dissemos, foi disputada uma taça e parte da receita reverteu a favor do cofre de beneficencia do Comando da Polícia.

Y.

IV Centenário da Queima das Fitas

Os estudantes da Universidade de Coimbra preparam-se para imprimir êste ano, às festas da Queima das Fitas, que se realizam de 22 a 28 de Maio o maior relêvo, estando já a trabalhar com afinco, de modo a ser observado o seguinte programa:

Dia 22—A's 14 horas—Sai da Associação Académica um *bando* a anunciar o início das grandes comemorações do IV Centenário da Queima das Fitas,

A's 22 horas—O deslumbrante *Baile da Saudade.*

Dia 23—A's 16 horas—Monumental *garraiada* no Coliseu Figueirense (Comboios especiais ligam continuamente as duas cidades).

A's 21 horas—Primeiro *festival* no Parque da Cidade.

Dia 24—A's 14 horas—Abertura da *exposição das pastas de luxo* precedida da *Hora de Arte.*

A's 15 horas—*Feira Académica.*

A's 21 horas—*Sarau de Gala*, no Teátro Avenida, em honra dos Quartanistas e em beneficio da Sociedade Filantropica Académica.

Dia 25—A's 14 horas—*Cortejo alegórico* ao IV Centenário da Queima das Fitas.

A's 16 horas—*Congresso* e *Auto* no Parque da Cidade.

A's 21 horas—Segundo *festival* no Parque.

Dia 26—A's 10 horas—Início do *Dia do Quintanista.*

A's 14 horas—*Tarde Desportiva* no Campo de Santa Cruz.

A's 17 horas—*Chá Dansante.*

A's 21 horas—Terceiro *festival* no Parque da Cidade.

Dia 27—A's 14 horas—A tradicional cerimónia da *QUEIMA DAS FITAS*, seguida do magnífico *Cortejo dos Novos Quintanistas.*

A's 21 horas—Quarto *festival* no Parque da Cidade.

Dia 28—*Dia do Grelado*

A's 15 horas—*Confraternização.*

A's 21 horas—Quinto e último *festival* no Parque da Cidade.

Ranchos, Músicas, Fogo de artifício.

MOCIDADE! ALEGRIA! GRAÇA!

Uw apêlo a todos os antigos estudantes de Coimbra

A Comissão Central que orienta a realização das Festas do «IV Centenário» da Queima das Fitas, que se efectuam de 22 a 28 de Maio, faz um apêlo a todos os antigos estudantes de Coimbra; a todos quantos têm no passado a marca indelevel da saüdade desta Cidade Misteriosa que nós Amamos, que Detestamos, que Odiamos, mas que nos Prende: a todos quantos conservam sempre viva a recordação da vida descuidada, das *cólicas*, dos prémios... e das *raposas*; a todos quantos sentem vibrar na Alma a saüdade de imorredoura da Mocidade, para que venham até nós nos Dias Grandes que se aproximam, cantar comnosco, rir, folgar e beber comnosco emquanto se desenrola a Festa e chorar comnosco quando se aproximar o fim...

Rapazes de Coimbra: a Comissão Central chama-vos!

Vinde!

Seja qual fôr a vossa idade, vinde—sereis Moços logo que chegardes!

Vinde, Rapazes que vestistes uma capa e batina! Os estudantes de hoje querem saüdar-vos, festejar-vos e demonstrar-vos que a Academia de Coimbra é a *Academia* de sempre.

Escrevei-nos, dizei-nos se pretendeis algum esclarecimento relativo à vossa vinda. Nós responder-vos-emos com Alegria e com Alegria vos receberemos e homenagearemos numa Festa a Vós dedicada.

Vinde, Estudantes de Coimbra!

Nós esperamos ansiosos a vossa visita.

a) A COMISSÃO CENTRAL

Tôda a correspondência deve ser dirigida à Comissão Central da Queima das Fitas—Associação Académica, Coímbra.

Meteorologia e Sismologia

Previsões de 25 a 1 de Maio

METEOROLOGIA

Oscilação barométrica geral—Começa êste período por uma descida barométrica, fortemente acentuada em 27.

Datas de novos ciclones—Em 27 e 29.

Movimentos mais sensíveis no campo de pressão—Em 27 e 29.

Tempo em Portugal—É provável que o tempo se apresente, por vezes, com tendencia para chover, de trovoadas e ventoso, principalmente de 26 para 27 e em 30.

Tempo no estrangeiro—Tendência para mau tempo e maior intensidade dos ventos: em Espanha, França, Italia e E. U. da América do Norte.

Oscilação provável de temperatura na Península—Continua a descer a temperatura até 27, voltando depois a subir.

SISMOLOGIA

Datas de maior sensibilidade: em 26, 28 e em 1.

Setúbal, 20 de Abril de 1937.

A. CARVALHO SERRA

Necrologia

Com 72 anos de idade finou-se, segunda-feira, a sr.ª D. Marcelina Pastor Errano, natural de Peña Negrillo, Segovia (Espanha) e que nesta cidade, onde enviuvou, vivia na companhia de sua filha e genro, o sr. João Belo, sócio da firma *Belo & Morais*, da Rua Almirante Reis.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte de manhã para o cemitério novo, tendo-se organizado durante o trajecto diversos turnos e conduzido a chave da urna o sr. Álvaro Morais, sócio da firma a que acima fazemos referência.

Aos doridos, os nossos sentimentos.

* * *

Aos estragos duma diatese hemorragia (doença de Werlhoff) também deixou o mundo, ante-ontem de manhã, o menino José Anselmo, filho do sr. Anselmo José Lopes Ferreira.

Tinha pouco mais de 5 anos e a sua morte deixou os que o idolatravam mergulhados na mais profunda dôr.

* * *

Em Albergaria-a-Velha, sua terra natal, exalou o último alento na madrugada de terça-feira a sr.ª D. Edith da Maia Mendonça Pereira, manipuladora dos correios e telégrafos, muito conhecida nesta cidade onde fez serviço durante largo tempo, impondo-se pela gentileza das suas maneiras e fino trato.

Desaparece na primavera da vida —24 anos, apenas — ceifada por um mal que não perdôa e tornou bem triste a sua odisseia. O Destino não quis que ela vivesse, que a sua mocidade radiosa se mostrasse aos olhos dêste mundo egoísta e fê-la tombar no túmulo, na quadra mais bela do ano, tão cheia de encantos e de seducções. E lá foi, e lá partiu, sumindo-se, entre flores e lágrimas, no fundo duma cova onde dormirá o eterno sono, o sono dos justos.

A quantos intimamente a pranteiam, nomeàdamente ao sr. tenente António da Maia Mendonça, tio da inditosa Edith, as nossas condolências.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Ana Joaquina Glória, de 74 anos, viúva de António Joaquim Glória e natural de Vila Nova de Foscoa; em *Verdemilho*, Caetano da Silva, mais conhecido por o *Carneireiro*, de 75 anos, natural de Viseu; em *S. Bernardo*, Joaquim Ferreira Neto, casado, de 70 anos e Maria Ribeiro, de 57 anos, casada com João Rodrigues Branco, e na *Quinta do Gato*, Rosa Ferreira de Jesus, de 61 anos, casada com Manuel Lopes Neto.

"MEMENTO"

=o=

Encontra-se em distribuição um livro intitulado *Memento*, com destino ao ensino oral do soldado, livro que S. Ex.ª o General Director da Arma de Infantaria classificou de muito interessante, valioso auxiliar tanto do instrutor como do instruendo e de grande vantagem para o pessoal não arregimentado.

Este livro, edição da *Tipografia Lusitânia*, pode e deve ser de grande utilidade na instrução da «Legião Portuguêsa», pois que facilita a formação rápida do Legionário e serve de guia aos futuros graduados, visto que ali têm resumida a bagagem necessária à sua preparação e a exposição obedece a um método racional, altamente vantajoso para o ensino.

Expõe-se nêle, em primeiro lugar, tudo o que importa conhecer em matéria de Educação Cívica, incluindo matéria histórica. Sôbre Educação Física, ocupa-se da ginástica e de esgrima de baioneta.

Trata em seguida de Conhecimentos Militares, indo desde as continências e honras militares até aos serviços de guarnição.

Ocupa-se depois da Preparação Técnica, partindo da espingarda Mauser Vergueiro e indo até ao emprego dos gáses de guerra.

Trata ainda de Táctica e de outros assuntos interessantes, que nos levariam longe, se a todos quizessemos fazer simples referência.

Em conclusão e em resumo: *Memento* é um livro que todo o Legionário deve adquirir, porque nêle têm muito que aprender.

A *Tipografia Lusitânia*, desta cidade, que o editou, esmerou-se na sua apresentação gráfica, que é optima, confirmando, assim, os créditos de que há muito é precedida.

O DEMOCRATA *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO*

Correspondencias

Quintans, 11

A nossa Escola

Agora, sim, podemos anunciar que vamos ter um edifício escolar condigno, na nossa terra, com o que sinceramente nos regosijamos.

Assim ficou ontem definitivamente resolvido, graças aos trabalhos da Comissão Pró-Escola e sôbretudo ao do seu presidente, nosso amigo sr. Rafael Simões, que mais uma vez mostrou o amor que tem à sua terra, trabalhando com persistência, removendo todos os obstáculos e conseguindo, enfim, que a obra fôsse posta em hasta pública e adjudicada nas melhores condições à firma constructora João da Rocha & Pereira.

Parabéns, pois, ao povo de Quintans, por ir ter dentro em breve uma escola cheia de luz e ar, onde os seus filhos, com tôda a comodidade, possam receber a instrução.

O edifício será construído num dos melhores pontos de Quintans, devendo iniciar-se os trabalhos dentro de 15 dias, calculando-se que esteja concluído até fins de Agosto, de forma a no próximo ano lectivo já funcionarem nele as aulas.

Que não esmoreçam os homens que tomaram sôbre si o encargo de promover tão importante melhoramento e que encontrem o melhor acolhimento e auxílio da parte dos interessados, especialmente dos que moirejam em terras distantes, mas que com viva saúdade nunca esqueceram a terra onde nasceram, desejando os seus progressos, são os nossos votos.

C.

Oliveirinha, 22

Esteve bastante concorrido o nosso mercado de ontem, pelo que se fizerám regulares transações.

—A Junta de Freguesia mandou proceder à plantação de algumas árvores no Largo Castro Matoso visto estarem inutilisadas as que ali se haviam plantado.

—Continúa a sementeira da batata, que de ano para ano se torna mais intensa.

Oxalá os nossos agricultores sejam bem sucedidos.

C.

Costa do Valado, 22

O pulgão está atacando de tal maneira as vinhas, que os lavradores se vêm aflitos para o exterminarem.

Têm-se organisado verdadeiras brigadas para o extinguir, mas nem assim.

—A carne, no talho desta localidade, está-se vendendo mais barato 1$00 em cada quilo do que nos estabelecimentos congéneres da cidade. E da melhor, vindo aqui inspecioná-la, tôdas as semanas, o sr. capitão-veterinário Pinto Portugal, que, como se sabe, é do máximo escrúpulo no exercício das suas funções.

—Vitimada pela tuberculose e após algum tempo de sofrimento, faleceu ontem de tarde Maria de Jesus Carlos, mais conhecida por *Maria Rata*. Tinha apenas 28 anos e era casada com Joaquim Carvalho, natural de Celorico de Bastos, deixando um filhinho de 18 mêses.

A morte da inditosa rapariga, que era muito trabalhadora e educada, causou geral consternação, constituíndo o seu funeral, realisado hoje de tarde para o cemitério da Oliveirinha, uma sentida demonstração de saúdade.

C.

Esgueira, 22

É assunto já resolvido o alargamento do nosso cemitério, estando já comprado e feito o respectivo contrato.

Além do subsídio do Govêrno constituíu-se aqui uma comissão para angariar donativos, visto as despesas serem avultadas.

—Faz 7 anos depois de àmanhã o menino Carlos Alberto, filhinho da sr.ª D. Arminda Pinho Branco e do nosso assinante sr. Carlos Branco de Carvalho.

Parabéns.

C.

Póvoa do Valado, 22

Faleceu há dias o sr. Alfredo Braz e na segunda-feira também deixaram de existir o sr. Manuel Carvalho, de 76 anos, viúvo, e Delfina Marques de Jesus, igualmente viúva e de 95 anos.

Os seus entêrros fôram bastante concorridos.

C.

AS EXPORTAÇÕES DE ANGOLA

O ano de 1936 foi para a vida económica de Angola particularmente favorável pelo desenvolvimento de algumas das suas actividades.

Segundo números publicados pela Junta de Defesa da Produção e Comércio daquela província, a produção aumentou sensivelmente, e bem assim a exportação da maioria dos produtos.

O seguinte quadro, ainda que sujeito a ligeiras alterações, é suficientemente elucidativo quanto ao acréscimo de exportações:

PRODUTOS	TONELADAS	
	1936	1935
Milho	114.883	46.193
Café	19.250	10.277
Resíduos de café	2.291	1.392
Arroz	1.017	434
Feijão	4.902	3.785
Cera	1.307	1.059
Coiros	920	698
Gado bovino	1.971	2.140
Farinhas de peixe	5.955	3.059
Óleos de peixe	514	192
Peixe sêco	5.587	7.071

Dos doze produtos mencionados apenas se exportaram, em menor quantidade do que em 1935, o peixe sêco e o gabo bovino; os restantes dez produtos apresentam-se com uma margem favorável, interessante e prometedora.

Convém saber que ainda ficaram, para exportar êste ano, 23 mil toneladas de milho e cêrca de duas mil e quinhentas de café de segunda; e êste facto, mòrmente para o primeiro produto, tem importância capital, pois reduz extraordinàriamente a influência dos saldos sobejados da produção de 1935 e saídos no ano que acaba de findar. Com efeito, àcêrca do cereal referido, sabe-se que saíram 46 mil toneladas em 1935, tendo sobrado 43 mil para 1936. Como o ano passado a exportação foi de 114 toneladas e deixaram de saír 23 mil, que ficaram para 1937, vê-se que as disponibilidades para exportação em 1935 atingiram a cifra de 89 mil toneladas e as de 1936 cêrca de 94 mil, número êste nunca atingido.

O jornal *A Província de Angola*, de cujo número de 3 de Fevereiro extraímos estas notas, conclui desta maneira os seus comentários:

Concretizando: foi muito bom o ano de 1936; e se os produtos coloniais continuarem a registar cotações remuneradoras, é óbvio que o ano de 1937 será uma continuação feliz da marcha rehabilitadora encetada por aquele, dentro duma actuação mais rigorosa e isenta de arestas prejudiciais. No meio do ambiente refractário produzido pela insignificância do crédito e pelo nível de vida demasiadamente baixo, os resultados obtidos falam elucidativamente da tenacidade invencível dos colonos e da intervenção oportuna e incitadora da actividade oficial, que nos não devemos cansar de elogiar.

Pascoal & Filhos, Limitada

Por escritura feita hoje nos autos do notário abaixo assinado foi constituída entre António Pascoal, Manuel Pascoal, João Pascoal e Mário Pascoal uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, que se há-de reger pelas condições constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a firma Pascoal & Filhos, Limitada, e fica com a sua séde nesta cidade.

2.º

O seu objecto é a exploração do comércio marítimo, quer na pesca do bacalhau, quer em qualquer outro que a sociedade resolva explorar.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado e começa hoje as suas operações.

4.º

O capital social é de 600.000$00 em dinheiro, e correspondente às cotas que os outorgantes subscreveram, que são as seguintes: 300.000$00 do sócio António Pascoal e 100.000$00 de cada um dos restantes socios.

As cotas dos sócios António Pascoal e Manuel Pascoal estão inteiramente realizadas e das dos restantes sócios, João e Mário Pascoal, estão realizados 10 por cento, devendo entrar na caixa social com o restante no prazo que pela gerência foi indicado.

5.º

Para o desenvolvimento dos negócios sociais poderá o capital ser aumentado uma ou mais vezes, com o voto unânime de todos os sócios.

6.º

A cessão de cotas fica dependente do consentimento da sociedade, a qual se reserva, em todo o caso, o direito de preferência, e êsse direito, não o querendo ou não podendo ela legalmente exercê-lo, pertencerá aos sócios individualmente, e querendo-o mais de um pertencerá àquêle que a sorte designar.

§ único. A cota que fôr adquirida por dois ou mais sócios será dividida entre êles conforme determinarem.

7.º

E' dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão de cota entre herdeiros de sócios, os quais todos se farão representar por um só dêles na sociedade.

8.º

A gerência de todos os negócios sociais e a representação desta sociedade em juízo e fora dêle, activa e passivamente, pertencem aos dois sócios António Pascoal e Manuel, para o que desde já ficam nomeados, lugar que exercerão sem remuneração nem caução, em conjunto ou separadamente, sendo válidos todos os actos e contratos que em conjunto ou separadamente pratiquem, devendo qualquer dêles assinar: «Por Pascoal & Filhos, Limitada», seguindo-se a assinatura do gerente que firmar os actos ou correspondência.

9.º

O uso da firma é só e exclusivamente em negócios ou assuntos sociais.

10.º

Os lucros líquidos que resultem do balanço anual, que será fechado no dia 31 de Dezembro, deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, enquanto êste não estiver realizado ou sempre que seja preciso reintegrá-lo, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas e, sem prejuízo de qualquer outra deliberação, distribuídos no fim de cada ano em seguida à aprovação do balanço em assembleia geral, que para isso reünirá até 31 de Janeiro.

11.º

Esta sociedade não se dissolverá nem pela vontade nem pela morte ou interdição de qualquer sócio, mas só e ùnicamente nos casos marcados na lei.

12.º

Em conformidade com os decretos-leis n.ºs 15.360, de 9 de Abril de 1928 e 16.929, de 1 de Março de 1929, declaram todos os outorgantes que são portugueses e que tomam o compromisso de não cederem as suas cotas ou parte delas a estrangeiros, e bem assim de não entregarem a estrangeiros a gerencia da mesma sociedade.

13.º

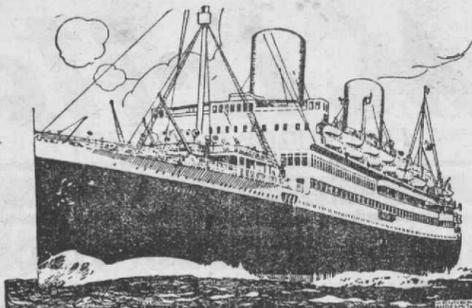
Em tudo o mais que aqui não vai declarado regula a lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Aveiro, 31 de Março de 1937.

O Notário ajudante,

José Robalo Lisboa Júnior

Mala Real Ingleza

(ROIAL MAIL LINES, LMITD)

Paquetes a sair de Lisboa

Highland Princess EM 11 DE MAIO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.

Alcantara EM 18 DE MAIO para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Aceitam passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes.

Highland Brigade EM 25 DE MAIO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Armazem de Malhas e Miudezas

CHÁS E CAFÉS

ARTIGOS PARA TENDEIROS

Preços do Porto

A. DELGADO & LOURENÇO, L.DA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Consultório Médico-Cirúrgico

AVENIDA CENTRAL (Telefone 186)

Dr. Pedro da Rocha Santos Assistente da Maternidade Dr. Daniel de Matos Partos, Doenças das Senhoras e Crianças *Consultas aos sábados das 10 às 12 horas*	Dr. Gabriel Teixeira de Faria MÉDICO Partos. Doenças pulmonares CLÍNICA GERAL *Consultas todos os dias das 10 às 12 e das 15 às 18 horas*

Electricidade médica

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA —(PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de bôca e dentes

Protese e cirurgia dentaria

Ortodoncia

Rua do Cais—AVEIRO

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS — Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias na rua Visconde da Luz 8-2.º, das 10,30 horas em diante.

VINHOS FINOS E DE MESA

A **"Pastelaria Central,,**

vende, exclusivamente, em garrafões de 5 litros, os seus vinhos de meza—Branco e Tinto—de qualidades absolutamente garantidas

Fábrica Aleluia

Viúva e filhos de JOÃO PINHO DAS NEVES ALELUIA

Azulejos

Louças sanitárias e decorativas

AVEIRO

Serviço de camionagem

Recebe todas as semanas de retorno de Lisboa, cargas daquela cidade, Caldas da Rainha, Leiria Figueira da Foz e Coimbra, encarregando-se de todos os serviços para qualquer outro ponto do país.

Pedir informações: Em LISBOA, *Garagem Liz*, Rua da Palma n.º 273 (Telef. 21363) e em AVEIRO, Rua de Sá (Telef. 163)

O Proprietario

Antonio Tavares de Sousa

A fechar

Numa festa de beneficência, um cavalheiro, muito galanteador, diz a uma menina que faz a colheita, dando-lhe uma nota de vinte escudos:
—Para os seus formosos olhos.
A menina faz uma profunda reverência de agradecimento e torna a estender o saco, dizendo:
—Agora para os pobres.

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Domingo, 25 de Abril (às 21,30 h.)

Flores de Nice

com a formidavel cantora Erna Sack

—o—

Quinta-feira, 29 (às 21,30 h.)

O Heroi publico n.º 1

Um filme para todos os sectores de publico

=o=

Brevemente:

Tempos Modernos

Postes para rêde eléctrica

em cimento armado, sistêma ôco, o mais resistente e de fácil condução, executam-se e vendem-se de todos os tamanhos na

OFICINA DE SERRALHARIA

DE

MANUEL JOÃO BRANCO

a quem devem ser dirigidas as encomendas

Correio da Costa do Valado — Quinta do Picado

Também aluga fôrmas em ferro para a construção de poços de cimento armado com 20 palmos interiores e todos os aparelhos precisos para a construção.

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionaiscomo estrangeiras.

Dentista Soares

Clínica dentaria—Dentes artificiais

Ortodoncia

Rua João Mendonça

(Junto ao Banco N. Ultramarino)

AVEIRO

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,41 (tram.)	7,56 (tram.) Fig.
5,27 (correio)	9,41 (rápido)[2]
7,15 (tram.)	10,59 (correio)
10,22 (»)	13,23 (tram.) Fig.
12,56 (rápido)	14,03 (sud)
13,43 (tram.)	16,19 (tram.)
16,58 (»)	19,29 (rápido)
17,55 (sud)	21,51 (tram.)
18,30 (correio)	0,31 (correio)
21,09 (tram.)	Do Porto chegam tram. às 19,05 e às 20,39, que não seguem.
22,28 (rápido)[1]	

[1] Só às 3.as, 5.as e sábados.
[2] Só às 2.as, 4.as e 6.as.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,57	8,38
13,45	10,15
17,00	18,21
19,09	22,54

Farmácia Aveirense

de

FRANKLIN DA COSTA LEITE

Gerência técnica de José Antonio Rocha

Avenida Central—AVEIRO

Telef. 165

Depositários gerais em Portugal dos Produtos «Curadermo»

Os melhores para a pele,—fórmulas do sábio dermatologista DOUTOR URBINO DE FREITAS

e dos produtos FORMICICA ROSINA VERMIFUGO FRANK

o melhor especifico para combater os vermes das crianças

O perigo das frieiras

Está provado que as frieiras despresadas podem ser a causa de consequências funestas.

Boissiére e Labarthe afirmam:

A ulceração das frieiras não só vai á completa destruição da epiderme, como, em muitos casos, atinge os tendões e até os ossos, chegando, por vezes, a atingir o perigo da gangrena

Não desprese, pois, as suas mãos. Ao menor sintoma de comichão, vermelhidão ou inchação use o

Frieiricida Aurélio

que se encontra á venda no depósito: **Farmácia Brito**, de Morais Calado, Rua Coimbra—Aveiro.

Prédio

Vende-se o da Rua Direita onde se acha instalada a Farmácia Moderna.

Tratar com Maria do Rosário Carneiro e Silva ou João José Trindade, nesta cidade.

Evitai o tifo, bebendo só **Agua de Luso.**

Comarca de Aveiro

—:—

Arrematação

1.ª Vara

2.ª publicação

No dia 25 do corrente mês de Abril, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução por custas e selos que o Ministério Público move contra António dos Santos Novo e mulher Maria Arneira, agricultores, da Gafanha de Vagos, por apenso á acção sumaríssima que contra os executados moveu Claudino dos Santos Costa, da Gafanha de Vagos, proceder-se-á à arrematação, em terceira praça, afim de ser entregue a quem maior lanço oferecer, do seguinte: Os altos de uma casa de habitação, construída nos terrenos de Manuel Ferreira Amarante, da Gafanha, freguesia de Vagos, que vai à praça por qualquer preço.

Por êste meio são citados quaisquer credores incertos para assistirem à arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 5 de Abril de 1937.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Correia Marques

O Chefe da 2.ª Secção

Julio Homem de Carvalho Cristo

CASA

Vende-se a do Rossio onde está instalada uma correaria e um ferrador, fazendo esquina para a Trav. do Lavadouro e próximo do mercado do peixe.

Quem pretender dirija-se a Manuel Rodrigues Casimiro (o *Escabeche*) na P. do Peixe.

Casa na Gafanha

Vende-se uma na Gafanha da Nazaret, em frente da igreja, com rez-do-chão para loja, 1.º andar com 7 divisões, tendo ao lado outra dependência que serve para garage ou adega e parte dum quintal.

Dirigir ao advogado sr. dr. Jaime Duarte Silva ou a Joaquim Pinho Vinagre, com casa de Tolívia Vinagre, na P. do Peixe.

CASA

Vende-se, nova, com quintal e água. Quem pretender dirija-se a Cármen Gonçalves, R. S. Martinho, 21—AVEIRO.

Mobiliário

Vende-se uma mesa redonda um canapé e 8 cadeiras, sendo duas de braços.

Nesta Redacção se diz.

Para um bom chá empregue **Agua de Luso.**

DR. M. DIAS DA COSTA

Médico-cirurgião

Doenças dos olhos

Clínica geral

Consultas todos os dias das 9 às 12 e das 15 às 18 horas

Para os pobres às 3 h. da tarde

Avenida Central

AVEIRO